

SME BÚZIOS-RJ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BÚZIOS - RIO DE JANEIRO

PROFESSOR DOCENTE II LÍNGUA INGLESA



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**



EDITAL Nº 01/2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>

SUMÁRIO



SME Búzios - RJ

Professor Docente II – Língua Inglesa

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e compreensão de textos variados.....	1
Modos de organização do discurso: descritivo, narrativo, argumentativo, injuntivo, expositivo e dissertativo	6
Gêneros do discurso: definição, reconhecimento dos elementos básicos.....	15
Coesão e coerência: mecanismos, efeitos de sentido no texto	19
Relação entre as partes do texto: causa, consequência, comparação, conclusão, exemplificação, generalização, particularização	21
Conectivos: classificação, uso, efeitos de sentido	23
Verbos: pessoa, número, tempo e modo. Vozes verbais; Flexão nominal e verbal	24
Transitividade verbal e nominal	29
Estrutura, classificação e formação de palavras	31
Funções e classes de palavras	34
Regência verbal e nominal	46
Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação.....	49
Figuras de linguagem	51
Funções da linguagem	56
Gradação e ênfase	59
Sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos.....	60
Acentuação gráfica.....	62
Pontuação: regras e efeitos de sentido; Recursos gráficos: regras, efeitos de sentido.	64
Sintaxe do Período Simples; Coordenação e subordinação	68
Crase	76
Questões	78
Gabarito.....	89

SUMÁRIO

SUMÁRIO



LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Federal nº 8.069/90	1
Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei Federal nº 9.394/96	68
Lei Brasileira de Inclusão - Lei Federal nº 13.146/15	100
Plano Nacional de Educação - Lei Federal nº 13.005/14	131
Base Nacional Comum Curricular	135
Plano Municipal de Educação de Armação de Búzios/RJ	135
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica	135
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Africana – Resolução nº 1/2024 ...	136
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil	138
Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos	138
Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos	144
PCCR do Magistério de Armação dos Búzios	156
Questões	156
Gabarito	162

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Métodos e abordagens de ensino da língua inglesa (Metodologias pré-comunicativas; Metodologias humanísticas; Metodologias comunicativas; A conceituação de “competência comunicativa”; O ensino o Inglês Instrumental (ESP) no Brasil: compreensão leitora)	1
Compreensão de textos (Estratégias de leitura: compreensão pontual e global; Gênero textual e tipo de texto; Inferência e dedução; Relação texto-contexto; Mecanismos de coesão e coerência)	8
Aspectos da léxico-gramática (Processos de derivação: sufixação e prefixação; O sintagma nominal: determinativos, classes de substantivos, adjetivos, locuções adjetivas e pronomes; O sintagma verbal: classes, sistemas de tempo, aspecto e modalidade, concordância verbal, construções ativa e passiva; O sintagma adverbial: advérbios e adjuntos adverbiais; O sintagma preposicional: preposições simples e complexas, verbos frasais e preposicionais; Coordenação e subordinação)	17
Perspectivas discursivas (Discurso direto e relatado; Funções comunicativas no texto; O Inglês escrito e o falado inseridos no contexto das novas tecnologias de comunicação)	28
Questões	37
Gabarito	46

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA: Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem. (Incluído pela Lei nº 13.257, de 2016)

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

§1º A garantia de prioridade compreende: (Incluído pela Lei nº 15.240, de 2025)

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

§ 2º Compete aos pais, além de zelar pelos direitos de que trata o art. 3º desta Lei, prestar aos filhos assistência afetiva, por meio de convívio ou de visita periódica, que permita o acompanhamento da formação psicológica, moral e social da pessoa em desenvolvimento. (Incluído pela Lei nº 15.240, de 2025)

§ 3º Para efeitos desta Lei, considera-se assistência afetiva: (Incluído pela Lei nº 15.240, de 2025)

I – orientação quanto às principais escolhas e oportunidades profissionais, educacionais e culturais; (Incluído pela Lei nº 15.240, de 2025)

II – solidariedade e apoio nos momentos de intenso sofrimento ou de dificuldade; (Incluído pela Lei nº 15.240, de 2025)

III – presença física espontaneamente solicitada pela criança ou adolescente quando possível de ser atendida. (Incluído pela Lei nº 15.240, de 2025)



METODOLOGIAS PRÉ-COMUNICATIVAS

As metodologias pré-comunicativas representam os primeiros modelos sistematizados para o ensino de línguas estrangeiras. Essas abordagens surgiram antes da consolidação da perspectiva comunicativa, e sua principal característica é o foco na estrutura linguística, ou seja, no ensino explícito de regras gramaticais, vocabulário e tradução. Essas metodologias não se preocupavam, prioritariamente, com a comunicação real, mas sim com a precisão formal da linguagem.

Entre as principais metodologias pré-comunicativas estão a Gramática-Tradução e o Método Direto, cada uma com características próprias, mas ambas centradas em aspectos diferentes da linguagem que não necessariamente envolvem a interação comunicativa.

► Gramática-Tradução

Este método dominou o ensino de línguas por séculos, especialmente no contexto europeu. Sua aplicação se dava principalmente na leitura e tradução de textos clássicos. A meta principal era a aprendizagem das estruturas gramaticais por meio de regras e sua aplicação em traduções de sentenças isoladas.

As principais características dessa metodologia incluem:

- Ênfase na leitura e tradução de textos;
- Estudo explícito de regras gramaticais;
- Vocabulário aprendido por listas de palavras;
- Uso da língua materna como meio de instrução;
- Pouco ou nenhum foco na pronúncia e na oralidade.

A aprendizagem acontecia de forma bastante mecânica e intelectualizada. Os alunos, em geral, memorizavam vocabulários, paradigmas verbais e regras. A comunicação real, nesse método, era praticamente inexistente.

► Críticas ao método

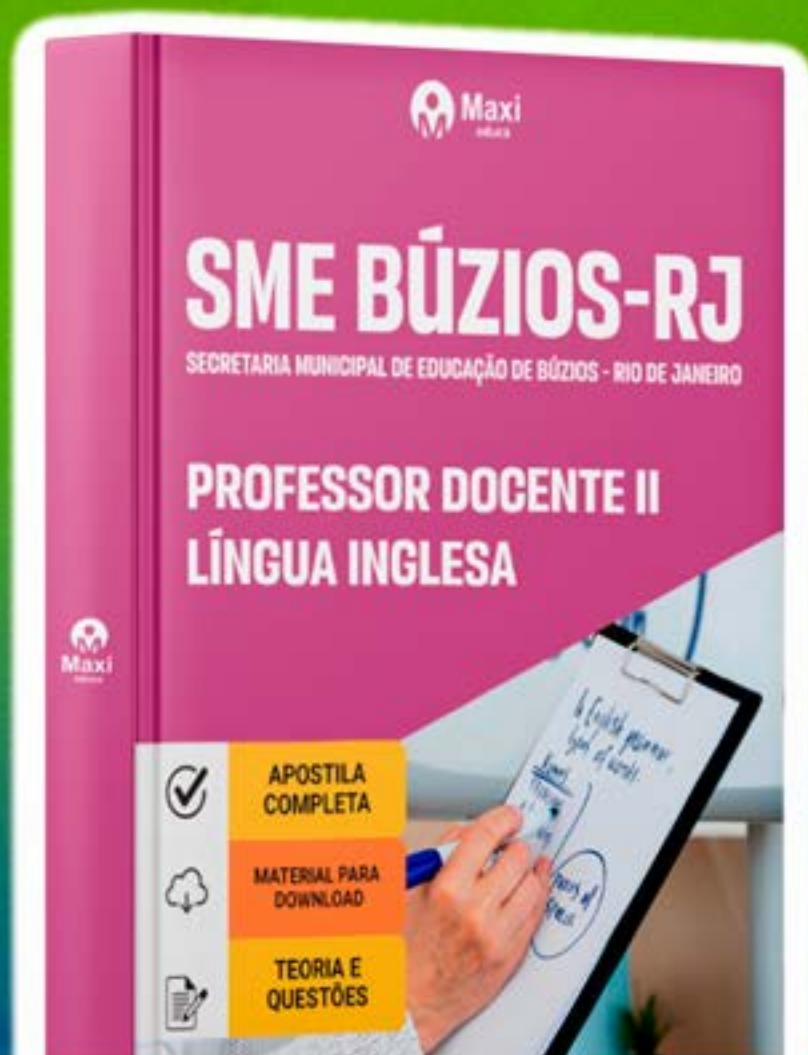
Apesar de sua popularidade histórica, esse método começou a ser criticado por não desenvolver competências orais e auditivas, tão importantes na comunicação. O aprendizado era, muitas vezes, superficial e desconectado do uso prático da língua.

► Método Direto

Como reação às limitações do método de gramática-tradução, surgiu o Método Direto, no final do século XIX. Seu objetivo era criar uma experiência mais natural de aprendizagem, semelhante à aquisição da língua materna. Nesse método, a instrução era dada totalmente na língua-alvo, evitando a tradução.

Características principais:

- Aulas ministradas exclusivamente na língua estrangeira;
- Ênfase na comunicação oral desde o início;
- Vocabulário ensinado por meio de objetos, imagens e situações concretas;
- Gramática ensinada de forma indutiva (por meio de exemplos e uso real, não por regras explícitas);



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!